

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



Desafios e Oportunidades: Integrando Tecnologia e Educação na Enfermagem"

Autor(res)

Marlene Gomes De Freitas
Mel Cristhiny Rodrigues Roratto

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) desempenham um papel vital na evolução da prática de enfermagem, exigindo uma atualização constante das práticas de ensino para acompanhar esse avanço. Essas tecnologias abrangem recursos como computadores, internet e mídias sociais, que facilitam o compartilhamento de informações e a comunicação. No contexto da saúde, as TIC se tornaram uma presença comum, e seu impacto nas salas de aula é significativo, influenciando diretamente o processo de aprendizado dos estudantes de enfermagem.

Para a enfermagem, as TIC representam mais do que simples ferramentas tecnológicas; elas são aliadas poderosas na busca por conhecimento, na compreensão de conteúdo e na tomada de decisões clínicas. Além disso, essas tecnologias têm o potencial de melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes, promovendo a autonomia dos profissionais e contribuindo para a excelência na prática de enfermagem.

Objetivo

Analisar a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) dentro da prática de enfermagem.

Material e Métodos

Estudo descritivo de revisão bibliográfica a partir da análise da produção científica produzida no período de 2019 a 2023, através da pesquisa na base de dados da BVS a partir dos descritores: tecnologia da informação, enfermagem, profissional de saúde, comunicação. Inicialmente foram obtidos 7 artigos de estudos. Após aplicados filtros texto completo, publicados nos últimos anos, língua português restaram 3 e que compuseram esse estudo.

Resultados e Discussão

Os artigos analisados, datados de 2017 à 2023, investigou o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na gestão de grupos de pesquisa em enfermagem e analisou sua utilização no processo de ensino e aprendizado por professores de enfermagem. Utilizando abordagens qualitativas e quantitativas baseadas na Teoria Fundamentada nos Dados Straussiana, buscou compreender o impacto e a importância das TICs nesses contextos. Além disso, foi realizado um estudo descritivo transversal sobre o interesse, acesso e conhecimento dos profissionais do atendimento móvel de urgência e emergência em relação às TICs.

No cenário dinâmico da saúde e da educação em enfermagem, a comunicação emerge como uma ferramenta

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



indispensável para o sucesso das atividades, especialmente dentro dos grupos de pesquisa e no processo de ensino e aprendizado. Contudo, os estudos revelam que a falta de familiaridade com as ferramentas digitais tem sido um obstáculo significativo, limitando a eficácia da prática didática.

Esses desafios não são apenas tecnológicos; eles refletem uma interconexão complexa entre alunos, instituições de ensino e docentes. Os alunos enfrentam dificuldades de acesso a recursos tecnológicos fora da sala de aula, enquanto os professores muitas vezes carecem da habilidade necessária para integrar a tecnologia ao conteúdo curricular de forma eficaz. A atividade de enfermagem, intrinsecamente ligada à educação, é muitas vezes mal interpretada como uma habilidade inata, negligenciando a necessidade de uma formação adequada em práticas pedagógicas. No entanto, é essencial reconhecer que a excelência na educação em enfermagem requer um conjunto específico de habilidades e conhecimentos que devem ser adquiridos e cultivados.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) desempenham um papel fundamental na transformação da prática clínica e na melhoria da assistência ao paciente.

Conclusão

Diante do dinamismo constante na área da saúde e da educação em enfermagem, fica claro que a comunicação se posiciona como uma ferramenta indispensável para o sucesso das atividades, tanto nos grupos de pesquisa quanto no processo de ensino e aprendizado. No entanto, os desafios apresentados pela falta de familiaridade com as ferramentas digitais evidenciam uma necessidade urgente de atualização nas práticas educacionais. Estes desafios não são meramente tecnológicos, mas sim refletem uma complexa interação entre alunos, instituições de ensino e docentes, ressaltando a importância de uma formação adequada em práticas pedagógicas para os profissionais de enfermagem.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) representam um elemento-chave na transformação da prática clínica e na melhoria da assistência ao paciente. Seu potencial para disseminar o conhecimento em saúde de forma

Referências

Alves AG, Cesar FC, Martins CA, Ribeiro LC, Oliveira LM, Barbosa MA, et al. Information and communication technology in nursing education. *Acta Paul Enferm.* 2020;33:eAPE20190138.

Fabrizio, G. C.; Ferreira, J. M.; Perin, D. C.; Klock, P.; Erdmann, A. L.; Santos, J. L. G. dos; TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA GESTÃO DE GRUPOS DE PESQUISA EM ENFERMAGEM. Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Enfermagem. Florianópolis, SC, 2021.

Mendonça RR, Salvador DLVF, Mata TCF da, Nakasima PAM, Derenzo N, Covre ER, et al. Tecnologias da informação e comunicação: visão dos profissionais do atendimento móvel de urgência e emergência. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2022 [Acesso em “colocar data de acesso, dia, mês abreviado e ano”]; 27. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.81985>.

Machado, M. E.; Paz, A. A.; Linch, G. F. C.; USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PELOS ENFERMEIROS BRASILEIROS. Porto Alegre. *Enferm. Foco* 2019; 10 (5): 91-96